



TÉCNICAS DE PROGRAMAÇÃO

Aula 09.1 – Manipulação de variáveis do tipo registro



Objetivos de Aprendizagem

1. Identificar a estrutura de um registro;
2. Identificar a criação do registro e como acessar seus membros;
3. Identificar os princípios básicos das formas de construção de programas para inserção e exclusão em um registro;
4. Identificar os princípios básicos das formas de construção de programas para pesquisa e alteração em um registro;
5. Desenvolver programas com registro.



Registros

- ▶ Nós já sabemos que um conjunto homogêneo de dados é composto por variáveis do mesmo tipo (vetores).
- ▶ Mas, e se tivermos um conjunto em que os elementos não são do mesmo tipo? Teremos, então, um conjunto **heterogêneo de dados, que são chamados de registros**.
- ▶ O registro é uma das principais formas de estruturar os dados no programa.
- ▶ Visa facilitar o agrupamento de variáveis de tipos diferentes, mas que possuem uma relação lógica.



Registros

- Um registro é um conjunto de uma ou mais variáveis, que podem ser de tipos diferentes, agrupadas sobre um único nome.
- O fato de variáveis agrupadas em um registro poderem ser referenciadas por um único nome, facilita a manipulação dos dados armazenados nestas estruturas.



Exemplo

- ▶ Imaginem uma estrutura que armazene as diversas informações do boletim de um aluno.
- ▶ O boletim é formado por um conjunto de informações logicamente relacionadas, porém de tipos diferentes, tais como:
 - número de matrícula (inteiro),
 - nome do aluno (caractere),
 - nome da disciplina (caractere),
 - média (real)
 - situação (caractere)
- ▶ Que são subdivisões do registro (elementos de conjunto), também chamadas de **campos**. Logo, um **registro** é composto por campos que são partes que especificam cada uma das informações.



Boletim de Notas

Matricula...: 12345
Nome.....: Michel
Disciplina...: Matemática
Média.....: 10.0
Situação....: Aprovado

Notem que o boletim é composto por informações de diferentes tipos. No entanto, todas as informações do boletim estão relacionadas ao mesmo aluno.

O agrupamento de informações de tipos diferentes, que tem uma relação lógica, facilitará a manipulação de dados.



Registros do tipo structs

- Um registro é um tipo de dado definido pelo usuário que agrupa variáveis relacionadas de diferentes tipos de dados.
- Uma declaração de registro inclui a **palavra-chave `struct`**, um **nome de estrutura** para referenciar a estrutura e **chaves `{}`** com **uma lista de declarações** de variáveis chamadas **membros**.



Exemplo de um registro

- Por exemplo:

```
struct curso {  
    int id;  
    char titulo[40];  
    float carga_horaria;  
};
```

- Esta instrução **struct** define um novo tipo de dados chamado **curso** que possui três membros.



Registros do tipo struct

- Os membros do registro podem ser de qualquer tipo de dado, incluindo tipos básicos, strings, vetores, ponteiros e até outros registros, como você aprenderá a seguir.
- Não esqueça de colocar um ponto e vírgula após a declaração da estrutura.
- Uma estrutura também é chamada de tipo de dados composto ou agregado.
- Alguns idiomas se referem às estruturas como registros.



Declarações usando struct

- Para declarar variáveis de um tipo de registro, use a palavra-chave **struct** seguida pela marcação **struct** e, por fim, o nome da variável.

Exemplo de struct

- Por exemplo, as instruções a seguir declaram um tipo de registro e, em seguida, usam a estrutura do aluno para declarar as variáveis a1 e a2:

```
struct aluno {  
    int idade;  
    float nota;  
    char nome[40];  
};  
  
/* declara duas variáveis do tipo aluno */  
struct aluno a1;  
struct aluno a2;  
a2.idade = 18;  
a2.nota = 9.8;  
a2.nome = "Maria";  
printf("Nome do aluno %s", a2.nome); // Nome do aluno Maria
```

Declaração usando struct

- Uma variável **struct** é armazenada em um bloco contínuo de memória.
- O operador **sizeof** deve ser usado para obter o número de bytes necessários para uma estrutura, assim como nos tipos de dados básicos.
- Uma variável struct também pode ser inicializada na declaração listando valores iniciais em ordem dentro de chaves:

```
struct aluno a1 = {19, 9, "João"};  
struct aluno a2 = {22, 10, "Batman"};
```

Declaração usando struct

- Se você deseja inicializar uma estrutura usando chaves depois da declaração, também precisará digitar o cast (a conversão), como nas instruções:

```
struct aluno a1;
```

```
a1 = (struct aluno) {19, 9, "João"};
```

```
struct aluno a2 = {.nota = 8, .idade = 18,  
.nome = "Maria"};
```

Inicialização de uma struct

- Você pode usar a inicialização de membro nomeado ao inicializar uma estrutura para inicializar os membros correspondentes:

```
struct aluno a1 = { .nota = 9, .idade =  
19, .nome = "João" };
```

- No exemplo acima, `.nota` refere-se ao membro da classe da struct.
- Da mesma forma, `.idade` e `.nome` se referem aos membros de idade e nome.



Acessando membros da estrutura

- Você acessa os membros de uma variável struct usando o “.” (operador de ponto) entre o nome da variável e o nome do membro.
- Por exemplo, para atribuir um valor ao membro de idade da variável struct a1, use uma instrução como:

```
a1.idade = 19;
```

Acessando membros da estrutura

- Você também pode atribuir uma estrutura a outra do mesmo tipo:

```
struct aluno a1 = {19, 9, "Jackson"};
struct aluno a2;
//....
a2 = a1;
printf("Nome: %s", a2.nome); //Nome: Jackson
```




Exemplo com struct (I)

- O código a seguir demonstra o uso de uma estrutura:

```
#include <stdio.h>
#include <string.h>

struct curso {
    int id;
    char titulo[40];
    float carga_horaria;
};
```



Exemplo com struct (II)

```
int main() {  
    struct curso c1 = {341279, "Introdução a C", 12.5};  
    struct curso c2;  
    /* inicializa c2 */  
    c2.id = 341281;  
    strcpy(c2.titulo, "C Avançado");  
    c2.carga_horaria = 14.25;  
    /* mostra as informações do curso */  
    printf("%d\t%s\t%4.2f\n", c1.id, c1.titulo, c1.carga_ho  
raria);  
    printf("%d\t%s\t%4.2f\n", c2.id, c2.titulo, c2.carga_ho  
raria);  
    return 0;  
}
```



Usando typedef

- A palavra-chave **typedef** cria uma definição de tipo que simplifica o código e facilita a leitura de um programa.
- **typedef** é comumente usado com registros struct porque elimina a necessidade de usar a palavra-chave **struct** ao declarar variáveis.



Exemplo com typedef

- Por exemplo:

```
typedef struct {  
    int id;  
    char titulo[40];  
    float carga_horaria;  
} curso;
```

```
curso c1;  
curso c2;
```



Utilizando typedef

- Observe que uma marcação **struct** não é mais usada, em vez disso, um nome **typedef** aparece antes da declaração da estrutura.
- Agora, a palavra **struct** não é mais necessária nas declarações de variáveis, tornando o código mais limpo e fácil de ler.

Structs com structs

- Os membros de uma estrutura também podem ser estruturas.
- Por exemplo, considere as seguintes instruções:

```
typedef struct {  
    int x;  
    int y;  
} ponto;
```

```
typedef struct {  
    float radiano;  
    ponto centro;  
} circulo;
```



Structs com structs

- Chaves aninhadas são usadas para inicializar membros que são structs.
- O operador de ponto é usado duas vezes para acessar membros de membros, como nas instruções:

```
circulo c = {4.5, {1, 3}};  
printf("%3.1f %d,%d", c.radiano, c.centro.x  
    , c.centro.y);  
/* 4.5  1,3 */
```